

Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores

Fevereiro de 2017

Indicador de confiança dos Consumidores e indicador de clima económico aumentam

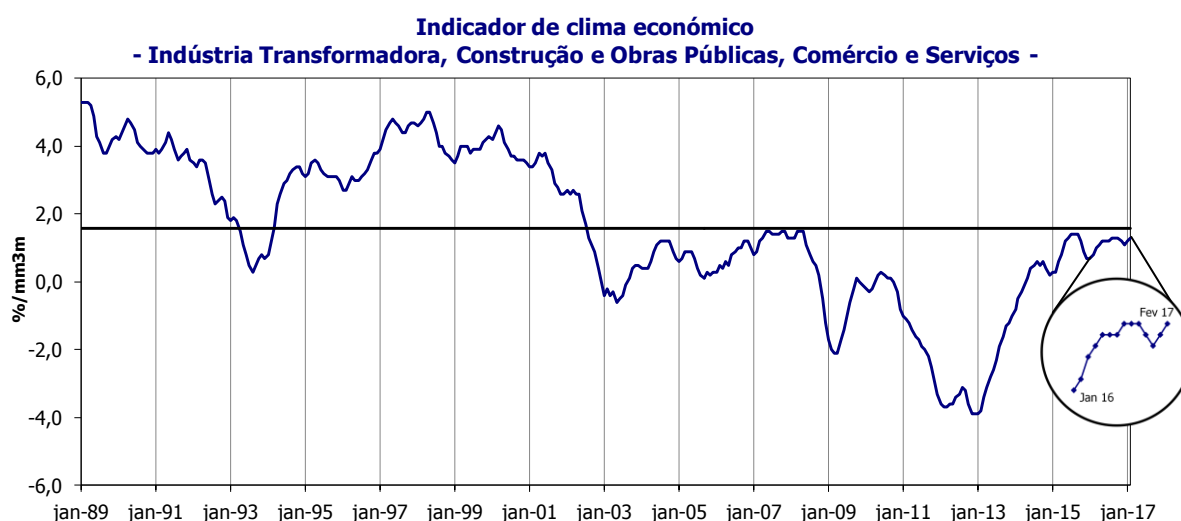
O indicador de confiança dos Consumidores aumentou entre setembro e fevereiro, retomando a trajetória positiva observada desde o início de 2013 e apresentando o valor mais elevado desde março de 2000.

O indicador de clima económico aumentou nos últimos dois meses, após ter diminuído em novembro e dezembro. Em fevereiro, os indicadores de confiança aumentaram na Construção e Obras Públicas, no Comércio e nos Serviços, tendo estabilizado na Indústria Transformadora.

A evolução do indicador de confiança dos Consumidores¹ no último mês resultou do contributo positivo de todas as componentes, perspetivas relativas à evolução da situação financeira do agregado familiar, da situação económica do país e da poupança e, mais expressivamente, das expectativas relativas à evolução do desemprego.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora estabilizou em fevereiro, interrompendo a expressiva trajetória positiva iniciada em junho, refletindo no mês de referência o contributo positivo das opiniões sobre a procura global, enquanto as perspetivas de produção e as apreciações sobre a evolução dos *stocks* de produtos acabados contribuíram negativamente. Sem a utilização de médias móveis de três meses, o indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu em fevereiro. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou em janeiro e fevereiro, de forma expressiva no mês de referência, atingindo o máximo desde setembro de 2008, em resultado da evolução positiva das duas componentes, perspetivas de emprego e opiniões sobre a carteira de encomendas. O indicador de confiança do Comércio aumentou nos últimos dois meses, após ter diminuído nos três meses anteriores. A recuperação do indicador resultou do contributo positivo das opiniões sobre o volume de vendas e do saldo das perspetivas de atividade, tendo as apreciações sobre o volume de *stocks* contribuído negativamente. O indicador de confiança dos Serviços também aumentou nos últimos três meses, verificando-se uma evolução positiva nos últimos dois meses das opiniões sobre a atividade da empresa e das perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas.

Gráfico 1



¹ Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (mm3m) no caso das variáveis mensais e a médias móveis de dois trimestres (mm2t) no caso das variáveis trimestrais (ver Notas).

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança dos Consumidores aumentou entre setembro e fevereiro, de forma mais significativa nos últimos três meses, retomando a trajetória positiva observada desde o início de 2013 e apresentando o valor mais elevado desde março de 2000. No mês de referência, o comportamento do indicador resultou do contributo positivo de todas as componentes, mais expressivo no caso das expectativas relativas à evolução do desemprego.
Situação económica do país	O sre das opiniões sobre a evolução da situação económica do país aumentou em fevereiro, prolongando a trajetória positiva observada desde dezembro de 2012 e renovando o valor máximo da série iniciada em setembro de 1997. O saldo das expectativas relativas à situação económica do país aumentou nos últimos seis meses, atingindo o valor máximo desde dezembro de 1999.
Situação financeira do agregado familiar	O saldo das apreciações sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar aumentou nos últimos três meses, prolongando o movimento ascendente iniciado em junho de 2013. O saldo das perspetivas relativas à evolução da situação financeira do agregado familiar aumentou no mês de referência, prolongando a trajetória positiva observada desde o início de 2013 e atingindo o valor máximo desde maio de 2000.
Poupança	As opiniões sobre a evolução da poupança no momento atual e as expectativas sobre a evolução da poupança recuperaram em fevereiro, prolongando as trajetórias ascendentes iniciadas em setembro e julho respetivamente.
Realização de compras importantes	O sre das apreciações sobre a realização de compras importantes aumentou no mês de referência, retomando o movimento ascendente iniciado em janeiro de 2016. Por sua vez, o saldo das expectativas de realização de compras importantes aumentou nos últimos três meses, prolongando o perfil positivo observado desde o início de 2013.
Desemprego	O saldo das perspetivas relativas à evolução do desemprego diminuiu nos últimos seis meses, de forma mais expressiva desde novembro, renovando o valor mínimo da série iniciada em setembro de 1997.
Preços	O saldo das opiniões sobre a evolução dos preços aumentou em fevereiro, prolongando o movimento ascendente iniciado em novembro e atingindo o valor máximo desde janeiro de 2015. As expectativas de evolução dos preços aumentaram nos dois últimos meses, depois de terem diminuído no mês precedente.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Gráfico 2

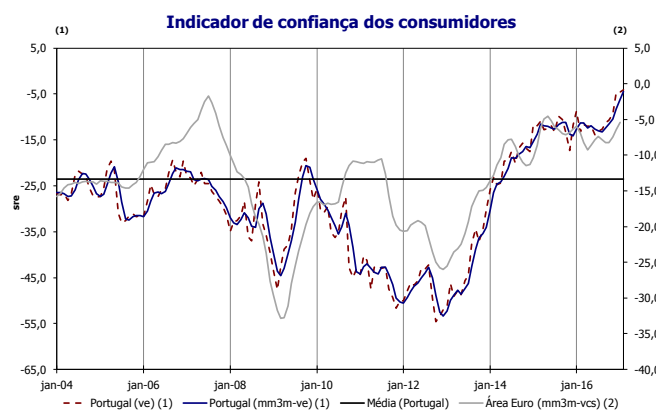


Gráfico 3

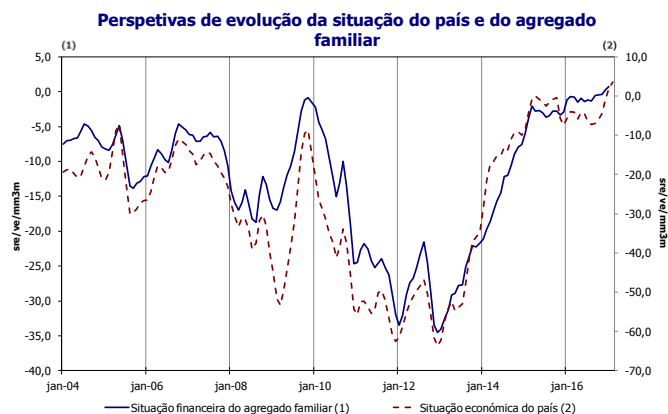


Gráfico 4

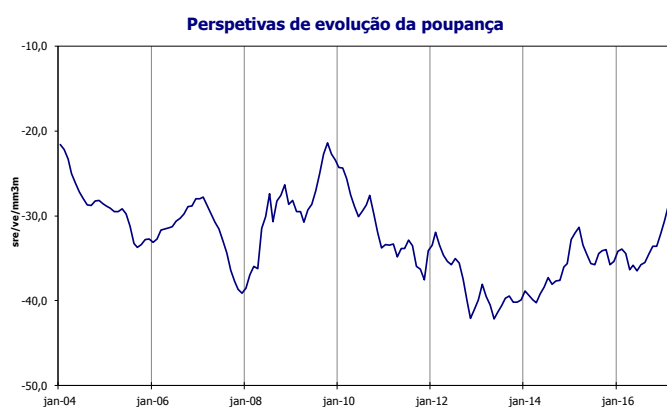


Gráfico 5

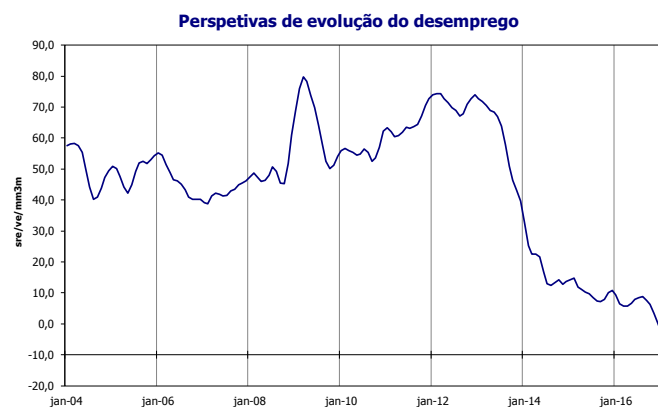


Gráfico 6



Gráfico 7



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Indústria Transformadora estabilizou em fevereiro, interrompendo a expressiva trajetória positiva iniciada em junho. No mês de referência, as opiniões sobre a procura global contribuíram positivamente para o comportamento do indicador, enquanto as perspectivas de produção e as apreciações sobre a evolução dos <i>stocks</i> de produtos acabados contribuíram negativamente. Não considerando médias móveis de três meses, o indicador de confiança diminuiu em fevereiro, refletindo a evolução de todas as componentes.
Produção	O saldo das opiniões sobre a produção atual diminuiu entre setembro e fevereiro, embora de forma ténue nos últimos três meses, suspendendo a recuperação iniciada em março. Por sua vez, o sre das perspectivas de produção diminuiu no mês de referência, interrompendo a trajetória positiva observada desde agosto.
Procura	O sre das apreciações sobre a procura global aumentou nos últimos quatro meses, retomando o perfil ascendente observado desde maio. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, recuperaram nos últimos seis meses. Por sua vez, o sre das apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, aumentou em janeiro e fevereiro, suspendendo o ténue movimento descendente verificado nos três meses precedentes.
Stocks	Por sua vez, o saldo das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados aumentou ligeiramente em fevereiro, depois de ter diminuído entre setembro e janeiro.
Emprego	O sre das perspectivas de emprego aumentou em janeiro e fevereiro, após ter diminuído ligeiramente nos três meses anteriores.
Preços	O saldo das expectativas de preços de venda diminuiu no mês de referência, suspendendo o perfil ascendente iniciado em abril.
Agrupamentos	Em fevereiro, o indicador de confiança aumentou em todos os agrupamentos da Indústria Transformadora, embora de forma ténue nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens Intermédios. As apreciações sobre a procura global e sobre a procura externa recuperaram em todos os agrupamentos, enquanto os saldos das opiniões relativas à procura interna e das expectativas de preços de venda aumentaram nos agrupamentos de Bens de Investimento e de Bens Intermédios. Por sua vez, este último agrupamento foi o único que não registou aumentos dos sre das perspectivas de procura e de emprego e das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados. Finalmente, as opiniões sobre a produção atual recuperaram apenas no agrupamento de Bens de Investimento.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Gráfico 8

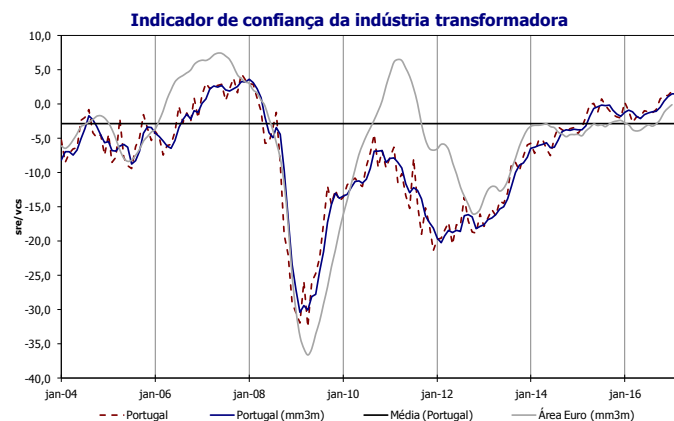


Gráfico 9

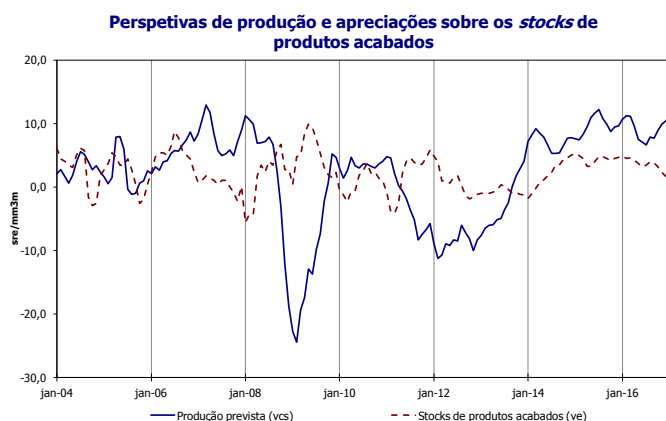


Gráfico 10

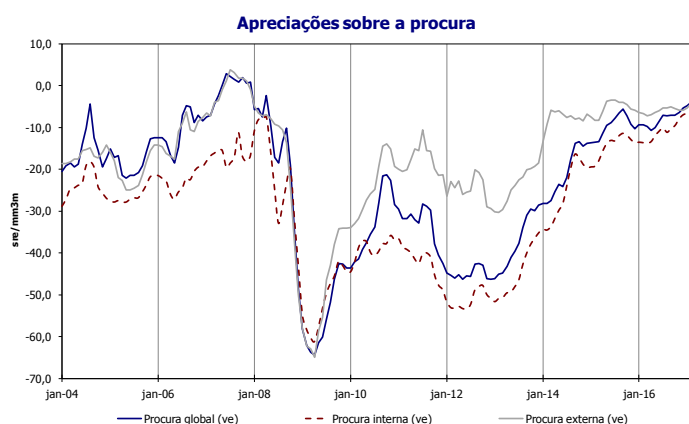


Gráfico 11

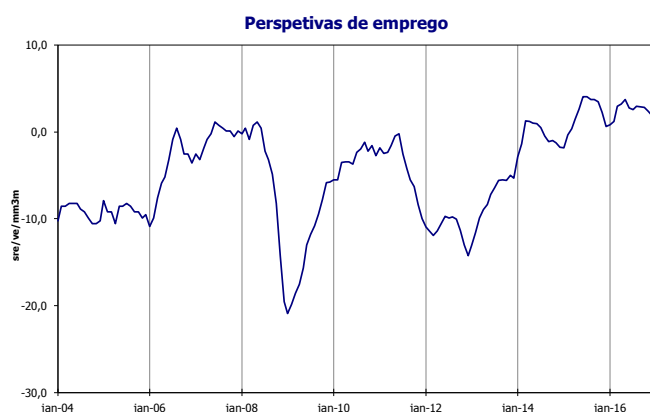


Gráfico 12

Número de semanas de produção assegurada e taxa de utilização da capacidade produtiva (trimestral)

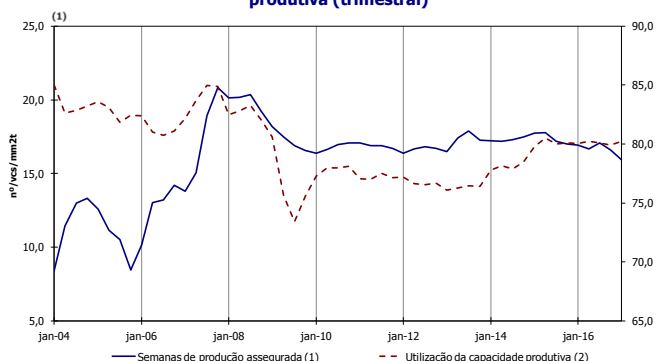
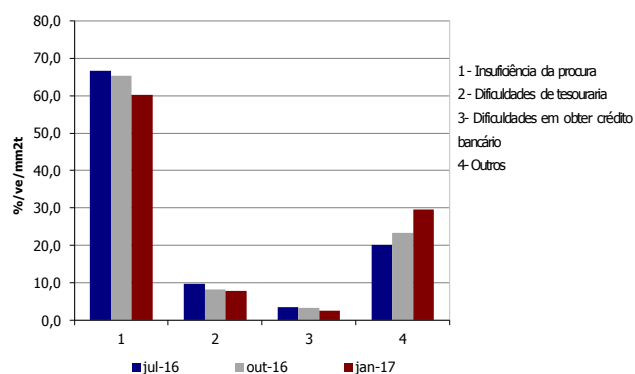


Gráfico 13

Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou nos dois últimos meses, de forma expressiva em fevereiro, retomando a tendência crescente observada desde dezembro de 2012, e atingindo o máximo desde setembro de 2008. O aumento do indicador deveu-se ao contributo positivo de ambas as componentes, perspectivas de emprego e opiniões sobre a carteira de encomendas.
Atividade da empresa	As apreciações sobre a atividade da empresa aumentaram nos três últimos meses, fixando o máximo desde julho de 2002, na sequência da trajetória ascendente iniciada em junho de 2012.
Carteira de encomendas	O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas aumentou em janeiro e fevereiro, após uma tênue diminuição nos dois meses precedentes, retomando a tendência crescente observada desde o início de 2013 e atingindo o máximo desde dezembro de 2002.
Emprego	O saldo das opiniões sobre as perspectivas de emprego aumentou nos dois últimos meses, de forma expressiva em fevereiro, prolongando a trajetória ascendente iniciada em dezembro de 2012 e atingindo o máximo desde maio de 2010.
Preços	As expectativas de evolução dos preços de venda praticados pela empresa recuperaram no mês de referência, mantendo a trajetória ascendente iniciada em fevereiro de 2013 e atingindo o máximo desde setembro de 2008.
Fatores limitativos	A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade diminuiu em janeiro e fevereiro, após ter aumentado entre outubro e dezembro. A insuficiência da procura manteve-se como o obstáculo mais referido, verificando-se nos três últimos meses uma diminuição da percentagem de empresas que indicou este obstáculo como o mais importante.
Divisões	Em fevereiro, o indicador de confiança aumentou em todas as divisões, "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios", "Engenharia Civil" e "Atividades Especializadas de Construção", de forma tênue no primeiro caso. No último mês, observou-se um acréscimo na maioria das variáveis nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e de "Engenharia Civil", enquanto na divisão de "Atividades Especializadas de Construção" se verificou um decréscimo num maior número de variáveis. Os saldos das apreciações sobre a atividade da empresa e sobre as expectativas de evolução dos preços de venda aumentaram nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e de "Engenharia Civil", e diminuíram na divisão de "Atividades Especializadas de Construção". Por sua vez, os saldos das apreciações sobre a carteira de encomendas aumentaram nas divisões de "Engenharia Civil" e de "Atividades Especializadas de Construção", e diminuíram na divisão de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios". As perspectivas de emprego aumentaram em todas as divisões.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Gráfico 14

Indicador de confiança da construção e obras públicas

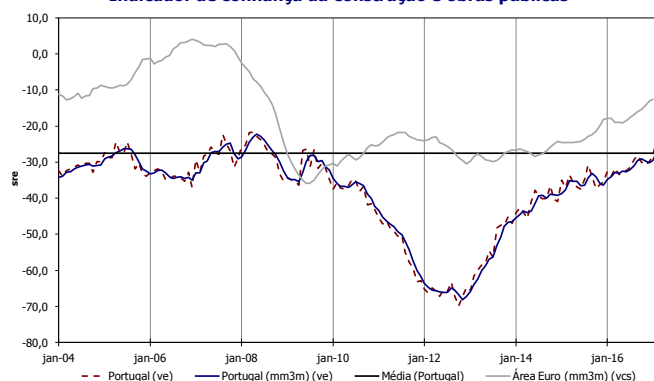


Gráfico 15

Apreciações sobre a carteira de encomendas e perspetivas de emprego

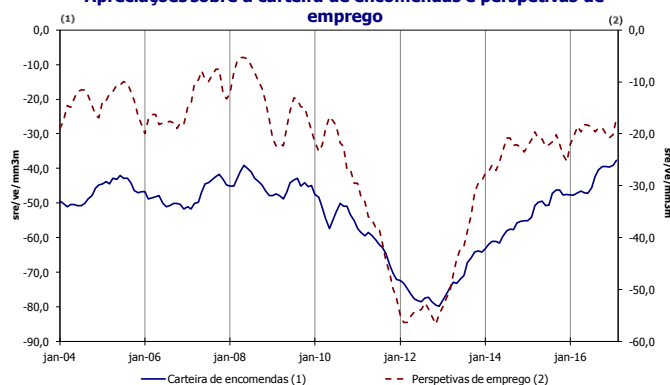


Gráfico 16

Apreciações sobre a atividade



Gráfico 17

Número de meses de produção assegurada e taxa de utilização da capacidade produtiva (trimestral)

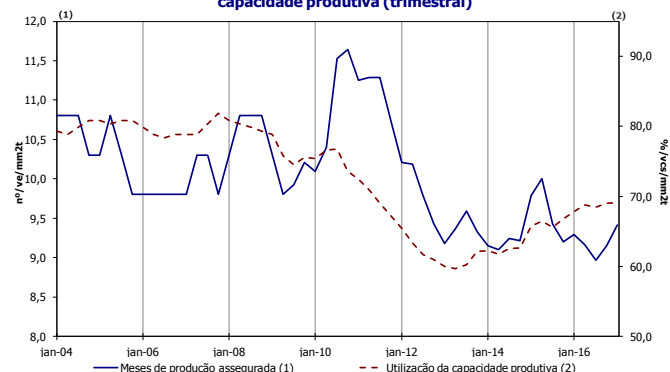
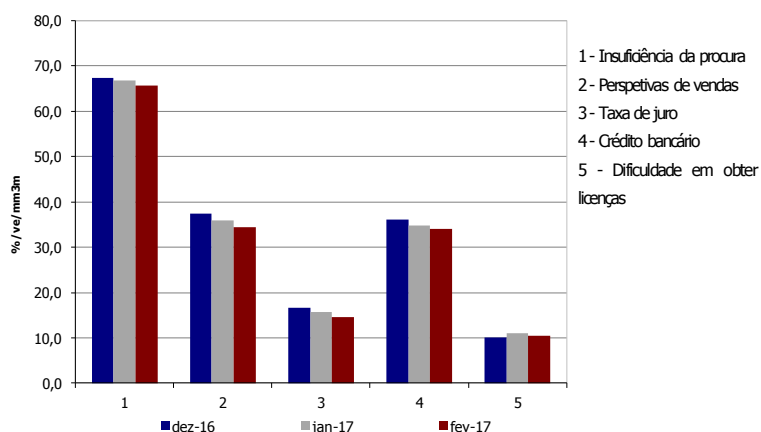


Gráfico 18

Obstáculos à atividade



Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança do Comércio aumentou em janeiro e fevereiro, após ter diminuído nos três meses precedentes. A evolução do indicador resultou do contributo positivo das opiniões sobre o volume de vendas e do saldo das perspetivas de atividade, tendo as apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> contribuído negativamente.
Atividade da empresa	O saldo das perspetivas de atividade aumentou em fevereiro, depois de ter diminuído em dezembro e janeiro.
Volume de vendas	O sre das opiniões sobre o volume de vendas aumentou em fevereiro, prolongando a trajetória ascendente iniciada em abril.
Encomendas a fornecedores	As expectativas sobre o volume de encomendas a fornecedores agravaram-se entre dezembro e fevereiro.
Volume de Stocks	O saldo das apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> aumentou em fevereiro, pelo quarto mês consecutivo.
Emprego	As perspetivas de emprego estabilizaram em fevereiro, após a recuperação observada nos três meses anteriores.
Preços	O sre das apreciações sobre a evolução de preços de venda aumentou nos últimos cinco meses, de forma mais expressiva em janeiro e fevereiro. O saldo das perspetivas de preços de venda aumentou em fevereiro, prolongando a trajetória ascendente iniciada em julho de 2013.
Subsetores	Em fevereiro, pelo terceiro mês consecutivo, o indicador de confiança diminuiu no Comércio a Retalho e aumentou no Comércio por Grosso. No mês de referência, registou-se um aumento na maioria das variáveis do Comércio a Retalho e do Comércio por Grosso. As apreciações sobre o volume de vendas, as perspetivas de atividade e de emprego recuperaram no Comércio por Grosso e agravaram-se no Comércio a Retalho. As apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> e o saldo das opiniões sobre a evolução passada e futura de preços de venda aumentaram em ambos os subsectores do comércio, enquanto as expectativas sobre encomendas a fornecedores estabilizaram.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Gráfico 19

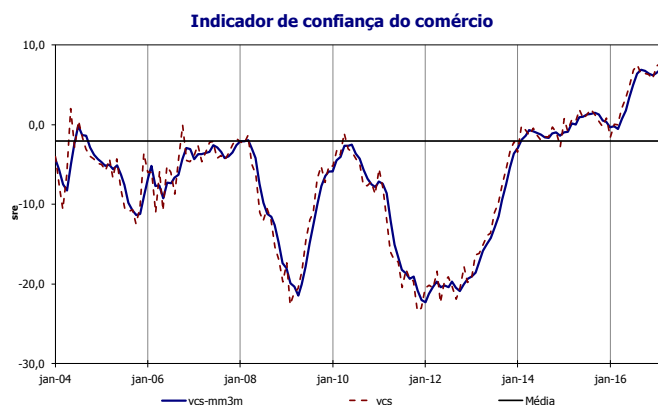


Gráfico 20

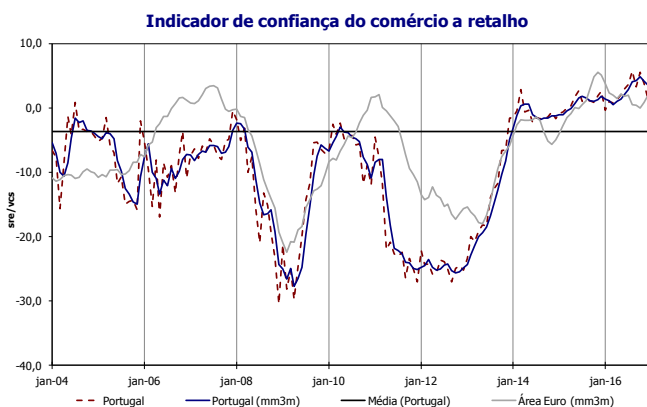


Gráfico 21

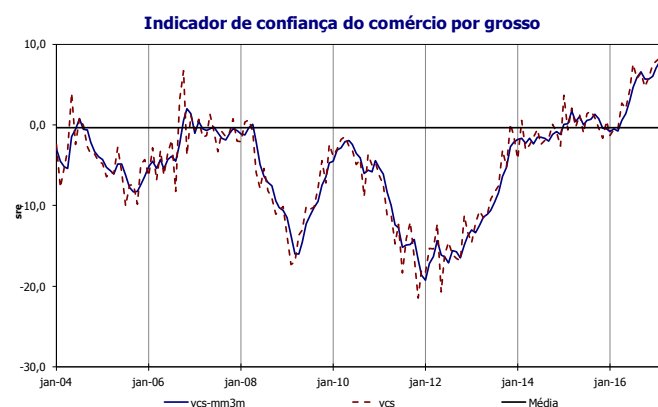


Gráfico 22

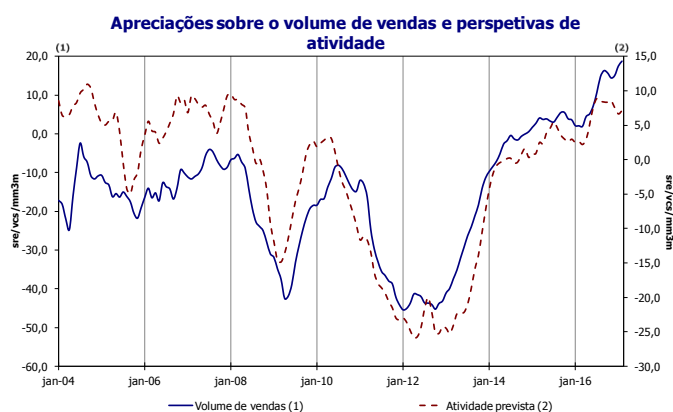


Gráfico 23

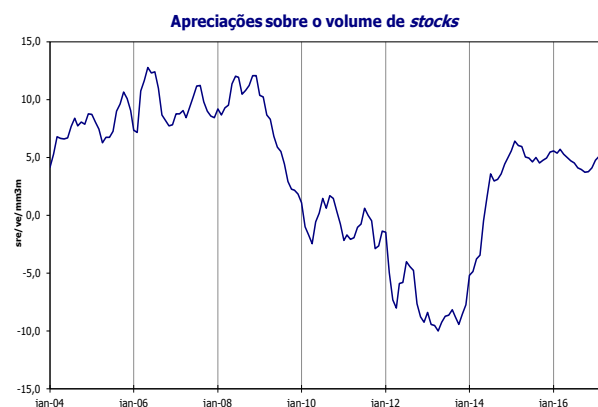
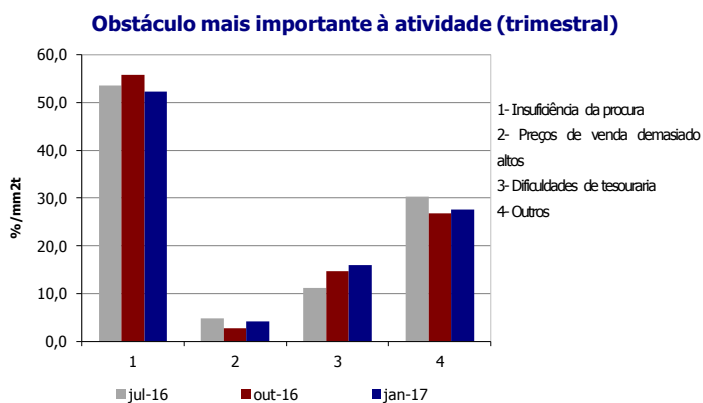


Gráfico 24



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Indicador de confiança	O indicador de confiança dos Serviços aumentou entre dezembro e fevereiro, mais expressivamente no último mês, prolongando a trajetória crescente iniciada em março de 2016. No mês de referência, o comportamento do indicador resultou do contributo positivo de todas as componentes, opiniões sobre a atividade da empresa e apreciações e perspectivas sobre a evolução da carteira de encomendas, mais significativo no primeiro caso.
Atividade da empresa	O sre das opiniões sobre a atividade da empresa aumentou intensamente no mês de referência, suspendendo a trajetória decrescente observada desde setembro de 2015.
Volume de vendas	O saldo das apreciações relativas ao volume de vendas aumentou expressivamente nos últimos dois meses, após ter estabilizado em dezembro, prolongando a trajetória crescente iniciada em janeiro de 2013 e atingindo o máximo desde junho de 2004.
Carteira de encomendas	Por sua vez, o saldo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas aumentou acentuadamente em fevereiro, após ter diminuído nos dois meses precedentes. O sre das perspectivas sobre a evolução da carteira de encomendas aumentou nos três últimos meses, embora apenas ligeiramente em fevereiro, retomando o movimento crescente iniciado no final de 2012.
Emprego	O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego diminuiu em janeiro e fevereiro, após ter aumentado em novembro e dezembro. O sre das perspectivas sobre a evolução do emprego recuperou nos últimos cinco meses, prolongando o movimento ascendente iniciado em fevereiro de 2013 e atingindo o máximo da série iniciada em abril de 2001.
Preços	As perspectivas de evolução dos preços recuperaram nos três últimos meses, após terem regredido no mês de novembro, prolongando o movimento crescente observado desde abril de 2013 e atingindo o máximo desde junho de 2008.
Secções	Em fevereiro, o indicador de confiança aumentou em cinco das oito secções dos Serviços, destacando-se a secção de "Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares" com um forte acréscimo. Por sua vez, este indicador registou a diminuição mais significativa na secção de "Atividades de informação e de comunicação". No mês de referência, a generalidade das secções apresentaram um maior número de variáveis com aumento nos respetivos saldos, salientando-se as secções de "Alojamento e restauração" e de "Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares". Em sentido inverso, destacou-se a secção de "Atividades imobiliárias", por apresentar uma redução na maioria das variáveis.

O próximo destaque será divulgado no dia 30 de março de 2017.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Gráfico 25

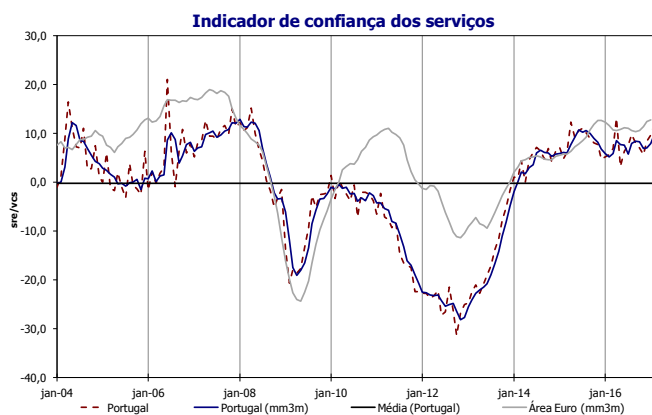


Gráfico 26

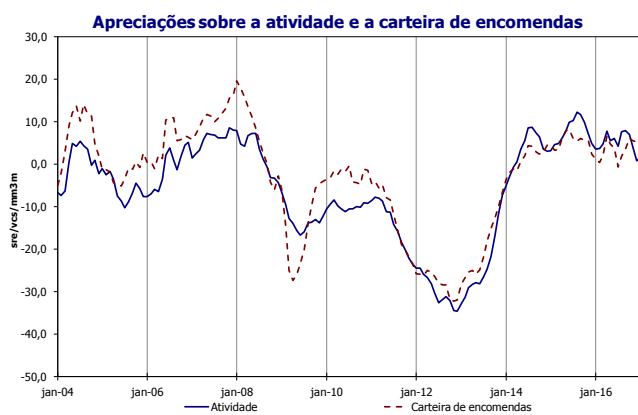


Gráfico 27

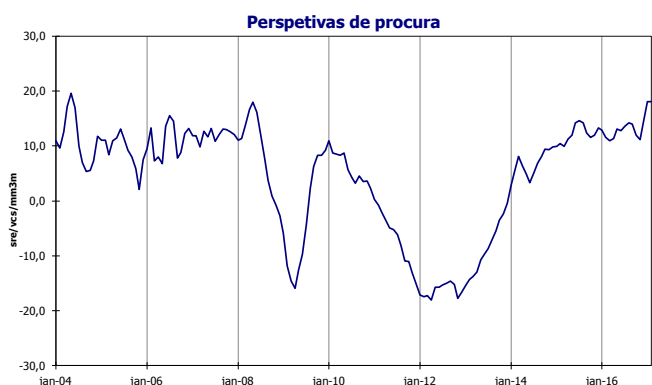


Gráfico 28

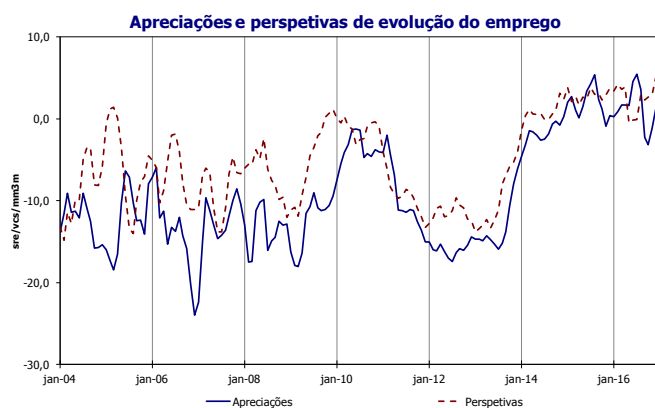
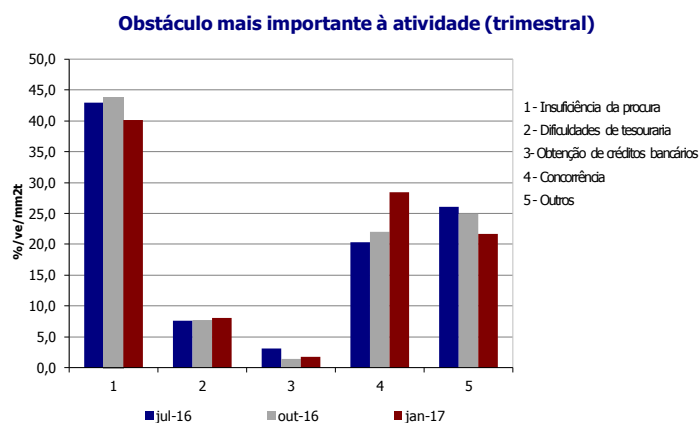


Gráfico 29



Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

				Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2016										2017		
							Valor	Data	Valor	Data	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)				sre	set-97	-24,2	-53,3	dez-12	-1,4	out-97	-11,3	-11,3	-12,4	-11,9	-12,6	-13,0	-13,3	-12,4	-11,6	-10,5	-8,2	-6,2	-4,4
2	Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)			sre	set-97	-8,7	-34,5	dez-12	7,6	jul-99	-0,7	-0,8	-1,5	-0,9	-1,4	-1,1	-1,4	-0,6	-0,5	-0,4	0,3	0,7	1,7
3	Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)			sre	set-97	-22,0	-63,7	dez-12	7,5	out-97	-4,0	-4,2	-5,9	-4,2	-4,6	-6,5	-7,3	-7,0	-6,0	-4,4	-0,8	1,8	3,6
4	Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)			sre	set-97	39,1	-6,1	fev-17	79,7	mar-09	6,5	5,7	5,7	6,6	8,0	8,5	8,9	7,5	6,3	3,4	0,2	-3,3	-6,1
5	Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)			sre	set-97	-26,9	-42,2	mai-13	0,4	out-97	-33,9	-34,4	-36,4	-35,8	-36,5	-35,7	-35,5	-34,5	-33,6	-33,6	-32,1	-30,5	-29,0
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)				sre/vcs	jan-87	-2,9	-30,4	fev-09	18,0	mai-87	-0,9	-1,1	-1,8	-2,1	-1,5	-1,3	-1,1	-1,1	-0,4	0,4	1,1	1,5	1,5
7	Procura global atual (a)			sre	jan-87	-14,7	-64,4	abr-09	14,6	jun-87	-9,4	-9,8	-10,8	-10,0	-8,5	-7,1	-7,2	-7,0	-7,1	-6,4	-5,4	-4,8	-4,0
8	Produção nos próximos 3 meses (a)			sre/vcs	jan-87	9,3	-24,4	fev-09	32,9	mar-87	11,2	11,1	9,6	7,5	7,1	6,6	7,9	7,6	8,9	9,9	10,4	10,9	10,3
9	Stocks atuais de produtos acabados (a)			sre	jan-87	3,4	-9,1	set-87	21,6	jul-93	4,5	4,6	4,2	3,7	3,1	3,4	4,0	3,8	3,1	2,3	1,7	1,6	1,8
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)				sre	abr-97	-27,5	-68,1	nov-12	18,9	set-97	-34,1	-32,8	-33,1	-32,6	-32,7	-32,1	-31,0	-29,6	-29,2	-29,7	-30,2	-29,6	-27,3
11	Carteira de encomendas atual (a)			sre	abr-97	-40,7	-79,8	dez-12	15,9	nov-97	-47,7	-47,1	-46,5	-47,0	-47,2	-45,5	-42,4	-40,3	-39,4	-39,5	-39,6	-39,1	-37,6
12	Emprego nos próximos 3 meses (a)			sre	abr-97	-14,3	-56,7	nov-12	25,9	ago-97	-20,5	-18,6	-19,6	-18,2	-18,3	-18,6	-19,6	-18,9	-18,9	-19,9	-20,8	-20,1	-17,0
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)*****				sre/vcs	jan-89	-2,0	-22,3	jan-12	11,0	jun-98	-0,2	-0,5	0,7	1,8	3,4	5,0	6,4	6,9	6,8	6,4	6,2	6,5	6,9
14	-Comércio por grosso (a)*****			sre/vcs	jan-89	-0,3	-19,2	jan-12	12,6	jun-98	-0,4	-0,8	0,5	1,4	3,0	4,6	5,9	6,6	5,7	5,7	6,0	7,1	7,9
15	-Comércio a retalho (a)			sre/vcs	jan-89	-3,6	-27,7	abr-09	10,9	ago-98	1,1	0,5	1,0	1,4	2,1	2,9	4,1	4,2	4,8	4,2	3,7	3,4	3,2
16	Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)			sre/vcs	jan-89	-6,8	-45,4	jan-12	18,8	fev-17	2,1	2,0	4,5	5,2	7,3	10,7	14,8	16,3	15,8	14,5	15,1	17,5	18,8
17	- Comércio por grosso (a)*****			sre/vcs	jan-89	-5,6	-41,2	jan-12	18,5	fev-17	2,3	1,7	3,3	2,9	4,6	8,3	12,7	14,6	12,9	12,3	13,3	16,4	18,5
18	- Comércio a retalho (a)			sre/vcs	jan-89	-8,0	-56,1	ago-12	17,4	abr-99	4,3	4,9	6,9	6,4	6,3	7,6	10,2	10,7	10,7	8,8	9,2	11,7	11,6
19	Atividade nos próximos 3 meses*** (a)			sre/vcs	jan-89	10,6	-25,8	abr-12	33,9	dez-89	2,6	2,2	2,9	5,1	7,6	8,9	8,5	8,3	8,3	8,5	7,5	6,6	7,1
20	- Comércio por grosso (a)*****			sre/vcs	jan-89	12,5	-20,9	out-12	38,0	dez-89	2,1	2,3	4,2	6,9	9,7	10,6	9,9	10,0	8,6	8,3	8,5	9,3	10,2
21	- Comércio a retalho (a)			sre/vcs	jan-89	9,1	-32,5	abr-12	38,5	set-94	3,9	1,5	0,8	2,0	3,9	5,0	5,1	4,8	6,7	7,7	6,4	3,6	3,3
22	Volume de stocks atual (a)			sre	jan-89	9,9	-10,0	abr-13	28,8	ago-90	5,4	5,7	5,3	5,0	4,7	4,5	4,1	3,9	3,7	3,8	4,1	4,8	5,1
23	- Comércio por grosso (a)*****			sre	jan-89	7,9	-10,4	dez-12	27,9	ago-90	5,7	6,3	5,8	5,6	5,3	5,0	4,9	4,8	4,4	3,6	3,7	4,5	5,0
24	- Comércio a retalho (a)			sre	jan-89	12,0	-11,6	mar-13	29,8	jun-90	4,9	5,0	4,6	4,3	4,0	3,9	3,1	2,9	2,9	4,0	4,6	5,1	5,2
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)				sre/vcs	abr-01	-0,2	-28,2	nov-12	25,7	abr-01	5,2	5,9	8,6	7,7	7,6	5,7	7,9	8,5	8,3	6,9	7,0	7,9	10,1
26	Atividade nos últimos 3 meses** (a)			sre/vcs	abr-01	-3,4	-34,6	dez-12	29,0	jun-01	3,7	4,7	7,8	5,5	6,0	4,2	7,7	7,9	6,9	4,1	0,8	1,6	5,2
27	Procura nos próximos 3 meses (a)			sre/vcs	abr-01	5,2	-18,1	abr-12	21,1	mar-02	11,5	10,9	11,4	13,1	12,8	13,6	14,2	14,0	11,9	11,2	15,0	18,0	18,1
28	Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)			sre/vcs	abr-01	-2,4	-32,3	nov-12	27,8	abr-01	0,4	2,1	6,5	4,7	3,8	-0,7	1,8	3,5	6,0	5,5	5,3	4,0	6,9
29 Indicador de clima económico****				%/mm3m	jan-89	1,6	-3,9	dez-12	5,3	mar-89	0,8	1,0	1,1	1,2	1,2	1,2	1,3	1,3	1,3	1,2	1,1	1,2	1,3

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

**** Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas.

***** Os dados relativos a julho de 2016 foram revistos de forma a incorporar informação atualizada.

(a) Dados posteriores a Abril de 2015 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Novembro de 2014 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

			Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2016										2017		
		Valor				Data	Valor	Data	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)			sre	set-97	-24,2	-54,7	out-12	-1,0	out-97	-13,3	-11,7	-12,1	-11,9	-13,9	-13,1	-12,7	-11,3	-10,7	-9,3	-4,7	-4,6	-4,0
2	Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)		sre	set-97	-8,7	-35,6	out-12	8,6	fev-99	-2,3	-0,9	-1,3	-0,6	-2,3	-0,5	-1,2	0,1	-0,2	-1,0	2,0	1,1	1,9
3	Situação econômica no país nos próximos 12 meses (b)		sre	set-97	-22,0	-64,4	out-12	8,2	out-97	-10,2	-4,8	-2,6	-5,1	-6,2	-8,2	-7,4	-5,6	-5,0	-2,7	5,1	2,9	2,7
4	Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)		sre	set-97	39,0	-9,0	set-15	85,5	fev-09	4,0	5,5	7,7	6,6	9,5	9,3	7,8	5,2	5,9	-0,8	-4,5	-4,7	-9,0
5	Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)		sre	set-97	-27,1	-42,6	nov-12	0,9	out-97	-36,8	-35,6	-36,7	-35,1	-37,6	-34,4	-34,4	-34,6	-31,8	-34,4	-30,3	-26,9	-29,7
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)			sre/vcs	jan-87	-2,9	-32,5	abr-09	19,0	mar-87	-0,9	-2,7	-1,8	-1,7	-1,0	-1,1	-1,3	-0,8	0,8	1,3	1,2	1,9	1,3
7	Procura global atual (a)		sre	jan-87	-14,7	-66,4	abr-09	14,6	abr-87	-10,6	-11,7	-9,9	-8,4	-7,1	-5,6	-8,8	-6,7	-5,6	-6,7	-3,8	-3,8	-4,4
8	Produção nos próximos 3 meses (a)		sre/vcs	jan-87	9,3	-25,2	fev-09	34,0	fev-87	11,8	9,0	7,9	5,7	7,7	6,5	9,4	7,0	10,3	12,4	8,4	11,8	10,7
9	Stocks atuais de produtos acabados (a)		sre	jan-87	3,4	-16,9	jan-08	23,2	jun-93	4,0	5,2	3,5	2,5	3,4	4,3	4,3	2,7	2,4	1,8	0,9	2,2	2,4
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)			sre	abr-97	-27,4	-69,9	out-12	20,2	set-97	-34,0	-31,8	-33,5	-32,4	-32,3	-31,5	-29,2	-28,2	-30,1	-30,8	-29,9	-28,2	-23,7
11	Carteira de encomendas atual (a)		sre	abr-97	-40,5	-82,2	out-12	18,6	set-97	-47,1	-45,0	-47,5	-48,3	-45,7	-42,5	-38,9	-39,6	-39,7	-39,2	-40,1	-38,2	-34,5
12	Emprego nos próximos 3 meses (a)		sre	abr-97	-14,2	-57,9	jan-12	29,9	jun-97	-20,8	-18,5	-19,4	-16,6	-18,9	-20,4	-19,4	-16,9	-20,5	-22,4	-19,7	-18,3	-12,9
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)****			sre/vcs	jan-89	-2,0	-23,4	nov-11	11,9	jun-98	0,1	0,0	2,1	3,3	4,9	6,9	7,5	6,4	6,5	6,3	5,8	7,3	7,7
14	-Comércio por grosso (a)****		sre/vcs	jan-89	-0,3	-21,5	nov-11	14,0	abr-98	-0,6	-0,5	2,7	2,0	4,3	7,6	5,8	6,5	4,7	5,9	7,5	7,9	8,3
15	-Comércio a retalho (a)		sre/vcs	jan-89	-3,7	-30,4	dez-08	12,4	jul-98	1,1	0,7	1,3	2,1	2,9	3,7	5,7	3,2	5,5	3,8	1,7	4,7	3,3
16	Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)		sre/vcs	jan-89	-6,8	-46,6	nov-11	22,0	jan-17	3,2	3,9	6,3	5,4	10,1	16,6	17,7	14,8	14,8	13,8	16,8	22,0	17,6
17	- Comércio por grosso (a)****		sre/vcs	jan-89	-5,6	-47,3	nov-11	22,8	fev-89	0,7	3,0	6,2	-0,6	8,2	17,3	12,7	13,8	12,0	11,1	16,8	21,4	17,4
18	- Comércio a retalho (a)		sre/vcs	jan-89	-8,0	-59,6	abr-09	20,0	abr-99	7,5	6,7	6,5	5,9	6,6	10,3	13,8	7,9	10,3	8,2	9,0	18,0	7,9
19	Atividade nos próximos 3 meses*** (a)		sre/vcs	jan-89	10,5	-28,5	set-12	40,9	out-89	2,7	1,4	4,5	9,3	9,0	8,2	8,2	8,6	8,2	8,8	5,6	5,5	10,1
20	- Comércio por grosso (a)****		sre/vcs	jan-89	12,5	-26,6	out-12	50,4	out-89	3,9	1,3	7,2	12,3	9,7	9,9	9,9	10,2	5,6	9,2	10,6	8,1	11,9
21	- Comércio a retalho (a)		sre/vcs	jan-89	9,0	-34,3	set-12	41,2	jul-94	0,7	0,3	1,3	4,3	6,1	4,6	4,6	5,3	10,2	7,7	1,3	1,6	6,9
22	Volume de stocks atual (a)		sre	jan-89	9,9	-12,2	fev-13	29,1	jul-90	5,7	5,4	4,7	4,9	4,5	4,2	3,5	4,1	3,6	3,6	5,1	5,6	4,6
23	- Comércio por grosso (a)****		sre	jan-89	7,9	-13,9	out-12	29,6	jul-90	6,3	5,9	5,3	5,6	5,0	4,5	5,3	4,6	3,4	2,7	4,9	5,7	4,4
24	- Comércio a retalho (a)		sre	jan-89	12,0	-13,7	fev-13	36,5	jul-89	5,0	4,8	4,0	4,1	3,9	3,9	1,4	3,5	3,9	4,7	5,2	5,4	4,9
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)			sre/vcs	abr-01	-0,3	-31,4	out-12	26,7	jun-01	5,7	6,9	13,1	3,2	6,4	7,6	9,7	8,1	7,1	5,6	8,4	9,7	12,1
26	Atividade nos últimos 3 meses** (a)		sre/vcs	abr-01	-3,5	-36,9	out-12	33,0	jun-01	6,1	5,1	12,2	-0,9	6,8	6,8	9,3	7,4	4,0	0,8	-2,3	6,4	11,3
27	Procura nos próximos 3 meses (a)		sre/vcs	abr-01	5,2	-19,5	fev-09	28,0	jun-06	8,6	11,8	13,7	13,7	11,0	16,0	15,7	10,2	9,8	13,6	21,5	19,1	13,6
28	Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)		sre/vcs	abr-01	-2,5	-39,0	out-12	27,8	abr-01	2,3	3,9	13,3	-3,1	1,4	-0,2	4,2	6,5	7,3	2,6	6,0	3,4	11,4

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

**** Os dados relativos a julho de 2016 foram revistos de forma a incorporar informação atualizada.

(a) Dados posteriores a Abril de 2015 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Novembro de 2014 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/bcs_user_guide_en.pdf

O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores efetivos, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra², disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. O tratamento da sazonalidade é refresco em maio, para as séries mensais e trimestrais, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência.

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(-)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+)*0.5) - (\%resp.(-)*0.5 + \%resp.(--)*1.0)]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram este indicador são:

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.

² O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: <http://www.cros-portal.eu/content/jdemetra>.

Notas

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)
 - Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.
 - Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)
 - Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)
 - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Indicador de Confiança da Indústria Transformadora
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
 - [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Indicador de Confiança do Comércio
 - Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
 - [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de *stocks* é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Notas

- Indicador de Confiança dos Serviços

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra ⁽¹⁾	Taxa de representatividade ⁽³⁾	
		2016 ⁽²⁾	Fevereiro 2017
Indústria Transformadora	1132	97,1%	99,3%
Construção e Obras Públicas	734	93,4%	95,9%
Comércio	1380	98,4%	99,4%
Serviços	1457	98,4%	99,3%

⁽¹⁾ Em dezembro de 2016

⁽²⁾ Média anual.

⁽³⁾ Corresponde ao rácio do volume de negócios das empresas que responderam sobre o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- [Simétrico do sre] Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito; 2. Aumentar um pouco; 3. Ficar na mesma; 4. Diminuir pouco; 5. Diminuir muito; 6. Não sabe.
- Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta; 2. Provavelmente sim; 3. Provavelmente não; 4. Não, de certeza absoluta; 5. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Fevereiro 2017
	60,0%	66,6%

Notas

ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	<i>Directorate-General for Economic and Financial Affairs</i>
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
resp.	Resposta
sre	Saldo de respostas extremas
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em
<http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>.